

SIMULADO - Português e Redação

Simulado 4

1. Indique a alternativa que, seguindo a ordem de apresentação, completa corretamente as lacunas do texto abaixo:

Começou _____ referir-se _____ perguntas com mais segurança, desde que a reunião passou a ser _____ portas fechadas.

- a) a - às - a
- b) a - às - à
- c) à - às - a
- d) à - as - à
- e) a - as - a

Nas duas questões seguintes, selecione a forma que completa com correção as lacunas do período abaixo.

2. O paganismo, _____ se referem os estudiosos contemporâneos, é muitas vezes o resquício de religião pré-cristã.

- a) que
- b) de que
- c) em que
- d) a que
- e) nenhuma das anteriores

3. Leu-se a carta e lá estavam todas as palavras _____ aspirava seu coração.

- a) que
- b) as quais
- c) em que
- d) às quais
- e) de que

4. No fragmento seguinte, há cinco pronomes destacados. Assinale a alternativa em que a classificação é equivocada.

Entre os quadros pintados, o que foi trabalhado por ele está ali. Este quadro revela a arte abstrata e quem a conhece sabe o valor de transformação sensível que nos proporcionou. Várias pessoas poderão avaliar sua qualidade na exposição.

- a) o = pessoal
- b) este = demonstrativo
- c) a = pessoal
- d) que = relativo
- e) várias = indefinido

5. Respeitando o contexto em que está sendo utilizado, indique a alternativa que classifica o verbo de forma equivocada.

- a) A oposição pactuou com o governo. (*transitivo indireto*)
- b) O alfaiate remendou as últimas roupas reais. (*transitivo direto*)
- c) Irão despojá-los de seus bens. (*transitivo direto*)
- d) Ele ensinou novas lições ao aluno. (*transitivo direto e indireto*)
- e) O juiz remiu o réu de seus erros. (*transitivo direto e indireto*)

6. Indique a alternativa em que a concordância verbal está incorreta.

- a) Hão de ocorrer mudanças em cada consciência.
- b) Hão de nascer atitudes mais conscientes.
- c) Hão de aparecer mudanças conscientes.
- d) Hão de existir atitudes mais conscientes.
- e) Hão de haver mudanças em cada consciência.

7. Assinale a alternativa que contém a afirmação correta.

I - Mandei-o entrar.

II - Mandei ele entrar.

- a) Apenas II está correta.
- b) Apenas I está correta.
- c) I e II estão corretas.
- d) O uso dos pronomes é facultativo.
- e) I e II não estão corretas.

8. Assinale a alternativa que contém as duas construções corretas.

- a) O presidente brasileiro e argentino encontraram-se em Brasília.
Os presidentes brasileiro e argentino encontraram-se em Brasília.
- b) Aquela violação foi considerada de lesa-pátria.
Aquela violação foi considerada de leso-continente.
- c) O primeiro e segundo degrau da casa serão refeitos.
O primeiro e o segundo degrau da casa serão refeitos.
- d) Em anexo, foram enviadas as respostas.
Anexo, foram enviadas as respostas.
- e) Todos os participantes estavam alertas.
Todos os participantes estavam em alerta.

9. Assinale a alternativa em que a vírgula foi utilizada com correção.

- a) Houve, conforme fora combinado, a participação de todos; muitos porém, não souberam ser criativos.
- b) Houve, conforme fora combinado a participação de todos; muitos porém, não souberam ser criativos.
- c) Houve, conforme fora combinado, a participação de todos; muitos porém não souberam ser criativos.
- d) Houve, conforme fora combinado, a participação de todos; muitos, porém, não souberam ser criativos.
- e) Houve conforme fora combinado a participação de todos; muitos porém não souberam ser criativos.

10. Assinale a alternativa que contém erro de separação silábica:

- a) pneu-má-ti-co
- b) ru-im
- c) abs-ces-so
- d) gra-tui-to
- e) me-lan-cia

11. Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas.

Ontem, jovem de dezoito anos _____ o direito à sua herança. Para isso, seu advogado _____ e ganhou a causa.

- a) reaviu - interviu
- b) reveio - interveio
- c) reouve - interveio
- d) reaviu - interveu
- e) reouve - interviu

12. Analise as duas construções seguintes.

I - Eu me precavenho do fugaz.

II - Eu me precavejo do fugaz.

Assinale a alternativa que possui a afirmação correta.

- a) As duas construções possuem erro.

- b) Apenas I está incorreta.
- c) As duas construções estão corretas gramaticalmente.
- d) Apenas II está incorreta.
- e) As duas estão corretas, mas dependem de contexto.

13. Analise os dois períodos abaixo.

- I - Eles reteram as pessoas munidas de fogos de artifícios.
- II - Eles retiveram as pessoas munidas de fogos de artifícios.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) Ambos estão corretas.
- d) Ambos estão incorretas.
- e) O contexto determina o uso dessas construções.

14. Assinale a única alternativa que possui um ditongo.

- a) também
- b) caíste
- c) poeta
- d) vôo
- e) sobressaí

15. Indique a alternativa em que não encontramos dígrafo.

- a) sunga
- b) exceção
- c) ascensão
- d) subsolo
- e) passarinho

16. Abaixo, só encontramos substantivos. A única alternativa em que acentuaremos todos pela mesma regra é:

- a) efemero - arquetipo - interim
- b) hipodromo - fluor - filantropo
- c) fregues - cipo - países
- d) reptil - mister - gluten
- e) girassois - trofeu - o apoio

17. Assinale a alternativa em que o acento grave é facultativo.

- a) Todas essas novas atitudes de pacificação visam às desejadas dominações por outros meios.
- b) A democracia trouxe à cidadania a oportunidade de se efetivar a participação de novos grupos sociais.
- c) Com a democracia, assistiu-se às lutas no campo do Direito.
- d) Aos grupos que se vão organizando e às suas lutas, foram dadas mais flexibilidades.
- e) As relações de poder entre as nações desenvolvidas estão centradas nas informações e vão até à base de uma transformação da hegemonia.

18. Assinale a alternativa que contém erro de concordância verbal.

- a) A maioria dos participantes não aceitou o atraso.
- b) Por fim, fomos nós quem fez todo o trabalho pesado.
- c) Sobe esta noite os preços do álcool e da gasolina. Funcionará até às 23h o abastecimento.
- d) Hoje, faz três anos que não a vejo.
- e) Grande parte das imagens do filme foi feita no computador.

19. Assinale a alternativa em que encontramos, entre os pares, erro de concordância ou de construção em uma das frases.

- a) O incêndio atingiu os andares primeiro e segundo.
O incêndio atingiu o primeiro e o segundo andar.
- b) As bandeiras brasileira e inglesa foram hasteadas ao amanhecer.
A bandeira brasileira e a inglesa foram hasteadas ao amanhecer.
- c) É obrigatória utilização de cinto de segurança.
É obrigatória a utilização de cinto de segurança.
- d) Anexas seguem as fotos mais recentes.
Em anexo seguem as fotos mais recentes.
- e) Ele permaneceu no local a sós.
Ele permaneceu no local sozinho.

20. Em uma das alternativas a uniformidade de tratamento foi desrespeitada. Assinale-a.

- a) Vossa Excelência conheceu nossas propostas. Poderá apresentar a sua ainda hoje?
- b) Olha, não é aquele seu primo que estava viajando?
- c) Abra a boca. Fale as novidades.
- d) Aproveitemos nossos ensejos. Não saiamos sem ajudá-los.
- e) Olhai o futuro e ide ao encontro de vossa alegria.

21. Observe os pares. A primeira oração contém um erro (ou mais de um) que a segunda tenta corrigir. Assinale a alternativa que faz a correção completa.

- a) Vossa Senhoria, não quisestes aceitar esse modesto lar por que?
Vossa Senhoria, não quisestes aceitar esse modesto lar por quê?
- b) Venha aqui e deixe-me pegar estes teus cabelos lindos.
Venha aqui e deixe-me pegar estes seus cabelos lindos.
- c) A vida sempre te mandou três avisos: vá, viva e seja feliz.
A vida sempre lhe mandou três avisos: vá, viva e seja feliz.
- d) Prezado Senhor, vem à minha festa. Sua presença é necessária.
Prezado Senhor, vem à minha festa. Vossa presença é necessária.
- e) Você ainda vai entender-me. Aí te direi o que sempre quis: não vai embora.
Você ainda vai entender-me. Aí lhe direi o que sempre quis: não vai embora.

22. Seguindo a ordem de apresentação, complete as lacunas adequadamente.

Ele não é uma pessoa_____. Viveria melhor _____ tivesse tantos vícios e estivesse_____ esquecer os problemas que são de todos.

- a) à-toa - senão - a fim de
- b) à-toa - se não - a fim de
- c) à toa - se não - a fim de
- d) à toa - senão - afim de
- e) à toa - se não - afim de

23. Observe as palavras em destaque. Em uma delas há erro. Assinale- a.

Se a televisão não fosse fascinante (1), não estaríamos aqui tentando pensá-la (2) e sonhando em aperfeiçoá-la (3). Trata-se de um amor excessivo (4) e exitante (5).

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

24. Assinale a alternativa com erro de acentuação gráfica.

- a) Entre as várias alternativas que mantêm certas instituições financeiras, há algumas que são destinadas ao pequeno poupador.
- b) As autoridades que revêem as leis do mercado intervêm constantemente e tentam equilibrar a quantia de dinheiro e o tipo de aplicação.
- c) Em nossos dias movidos a computador, as aplicações internacionais entretêm muitas pessoas.
- d) Os mais cuidadosos utilizam-se de aplicações de pouco risco, que provêm de empresas sólidas no mercado.
- e) O mercado internacional detém riscos a aplicadores incautos.

25. Observe as orações abaixo.

I - O locutor medeia um debate confuso.

II - Ele a condenou emocionado.

Em relação ao predicado, recebem, respectivamente, a classificação:

- a) I - predicado verbal / II - predicado verbal
- b) I - predicado verbal / II - predicado nominal
- c) I - predicado verbal / II - predicado verbo-nominal
- d) I - predicado verbo-nominal / II - predicado verbo-nominal
- e) I - predicado verbo-nominal / II - predicado verbal

COMENTÁRIOS

1. A

Na primeira lacuna, temos apenas a preposição **a** no meio de uma locução verbal (*Começou a referir-se*). Também vale memorizar que antes de verbo nunca ocorre crase. Na segunda lacuna, o verbo *referir-se* exige preposição *a*: "referir-se às perguntas". Na última lacuna, há uma locução adverbial de modo (**a** portas fechadas). Não deve ser acentuada, uma vez que está ausente ali o artigo feminino. Procure fixar um aspecto puramente visual: não há crase nas formações em que ocorre a *singular + palavra no plural* (a portas fechadas, a piscadelas, a pauladas). A única alternativa correta é a letra *a*.

2. D

Temos nessa construção o *pronome relativo* na função sintática de *objeto indireto*, por isso deve vir acompanhado da preposição, a qual o verbo *referir-se* está exigindo: "O paganismo *a que se referem os estudiosos*". Alternativa correta: *d*.

3. D

A lacuna deve ser preenchida por **a que** ou **às quais**, pois o verbo *aspirar*, nesse contexto, é transitivo indireto, exige a preposição *a*. A alternativa que traz a resposta correta é a letra *d*.

4. A

O erro de classificação está na alternativa *a*. Deve ser classificado como *pronome demonstrativo*, pois indica *lugar, posição* e pode ser substituído por *aquele*.

5. C

O erro de classificação está na alternativa *c*, pois o verbo aparece ali como transitivo direto e indireto (Irão despojá-los [objeto direto] de seus bens [objeto indireto]).

6. E

Devemos observar que, em todas as alternativas, há formação de locução verbal e na relação *verbo auxiliar* mais *verbo principal* sempre **este** transfere suas características **àquele**. Com tal princípio, na última alternativa nota-se que a expressão *Hão de haver* está incorreta. O primeiro *haver* é verbo auxiliar e o segundo é o principal. O *haver* (principal) está com sentido de *existir* e, portanto, é impessoal, forma uma *oração* sem sujeito: sua principal característica é ficar sempre na terceira pessoa do *singular*. Como temos uma locução, o verbo principal transferiu suas características ao auxiliar. Assim, o correto é "**Há de haver** mudanças". Alternativa a ser assinalada: *e*. Em todas as alternativas restantes, os verbos são normais, possuem sujeito e a concordância se dará normalmente.

7. B

O exercício trabalha com uma formação especial: são as orações infinitivo-latinas, as quais são usadas geralmente com os verbos *deixar, mandar, fazer, ver, ouvir, sentir*, entre outros. Tais verbos têm como complemento uma oração com verbo no infinitivo e o pronome vem na forma átona. Exemplos: Deixem-**me** sair; Vi-**a** chegar; Faça-**o** estudar. Por isso, "Mandei-**o** entrar" é a construção correta. Alternativa *b*.

8. B

A alternativa que traz as duas construções corretas é a letra *b*, pois a palavra **leso** sempre concorda com o termo que o sucede (daí *lesa-pátria, leso-continente*). Nas outras frases temos os seguintes erros:

a) na primeira, deve-se repetir o artigo para evitar duplo sentido: O presidente brasileiro e **o** argentino;

c) se os ordinais não vêm com artigo (ou outro determinante), a flexão é obrigatória:

"O primeiro e segundo **degraus**" (se houvesse determinação em ambos, a flexão seria facultativa: "O primeiro e o segundo degraus/degrau");

d) a palavra *anexo* funciona como adjetivo e, por isso, deve concordar: "**Anexas**, foram enviadas as respostas"; só é invariável quando aparece na expressão *em anexo*;

e) a palavra *alerta* é classificada como advérbio e, portanto, não deve ser flexionada: "estavam **alerta**"; a expressão *em alerta* também é invariável.

9. D

A alternativa a ser assinalada é a letra *d*. As duas primeiras vírgulas isolam uma oração subordinada adverbial (*conforme fora combinado*) que está deslocada. Na oração à frente, a conjunção adversativa *porém* também está deslocada e por isso está corretamente isolada.

10. E

Na alternativa *e*, há um erro. O correto é: *me-lan-ci-a*, pois sílaba **ci** é tônica. Deve-se recordar que, nos exercícios de separação silábica, em cada sílaba cabe somente uma vogal. Caso haja duas vogais numa mesma sílaba (por exemplo: **pai**), uma será vogal e a outra obrigatoriamente classificada como semivogal. É o princípio que estipula a classificação dos encontros vocálicos *hiato* (sa-**ú**-de), *ditongo* (**pei**-xe) e *tritongo* (sa-**guão**). Em *me-lan-ci-a*, separa-se, pois temos duas vogais e, por isso, ocorre o hiato.

11. C

Os verbos usados no exercício possuem estas características:

- *reaver* só é conjugado quando o verbo *haver* mantém a letra *v*, portanto a frase deve ficar "jovem de dezoito anos *reouve* (re + **houve**);
- *intervir* segue a conjugação do verbo *vir*: assim, seu advogado *interveio* (inter + **veio**)".

A alternativa que está correta é a letra *c*.

12. A

O verbo *precaver-se* é defectivo, ou seja, não tem conjugação completa. Apresenta lacunas nos dois presentes:

presente do indicativo

eu Ø

tu Ø

ele Ø

nós nos precavemos

vós vos precaveis

eles Ø

presente do subjuntivo

eu Ø

tu Ø

ele Ø

nós Ø

vós Ø

eles Ø

A razão disso é que tal verbo só é conjugado nas formas arizotônicas (quando a vogal tônica está fora do radical). Diante das lacunas, pode-se substituir por um sinônimo (*prevenir-se*) ou por locuções verbais (*tento precaver-me, estou precavendo-me*). Não se deve esquecer, portanto, de que as formas "precavendo" e "precavejo" são erradas, pois o "eu" do presente do indicativo (como se vê acima) não é conjugado. Alternativa *a* está correta.

13. B

A alternativa *b* apresenta a resposta adequada, pois basta entender que o verbo *reter* é derivado do verbo *ter*, portanto *reter* segue a conjugação de *ter*: eles tiveram - eles **retiveram**. Tal como *reter* muitos outros seguem *ter*: *abster-se, ater-se, conter, deter, entreter, manter, obter e suste*r.

14. A

Ditongo é o encontro de uma vogal mais uma semivogal. Esse exercício apresenta um ditongo que não está exposto aos olhos, mas sim aos ouvidos. Na letra *a* vocábulo *também* possui na última sílaba um som intermediário entre o **é** e o **m**. Falando, será notado o surgimento da semivogal: **tambéym**. Esse encontro (vogal mais semivogal) é classificado como ditongo. Não é visto, mas é ouvido. Alternativa correta: *a*.

15. D

Dígrafo (di=*dois*, grafo=*letra*) é a formação em que temos duas letras, mas um só fonema. Isso ocorre com algumas construções específicas, como *passo*, *carro*, *linha*, *nascer*, *exceção*, *tombo*, etc. Na alternativa *d* não há dígrafo em “*subsolo*”. Há duas letras e dois fonemas, pois pronunciamos os fonemas **b** e **s**; a classificação aí é encontro consonantal.

16. A

A alternativa em que todas as palavras seguem a mesma regra de acentuação é a letra *a*: efêmero, arquétipo, íterim. A regra é a das proparoxítonas.

17. E

O acento grave, que indica a existência de crase, é facultativo apenas na alternativa *e*. Quando se faz uso da preposição **até**, ela pode aparecer acompanhada ou não de preposição **a**, ou seja, estão corretas as construções “vão até **a** base” e “vão até **à** base”. Basta entender que o artigo está presente e o uso da preposição *a* é facultativo. Daí, ora há a junção (“vão até **à** base”), ora não se usa preposição, mas apenas o artigo (“vão até **a** base”).

18. C

Nas cinco alternativas acima encontramos construções que podem oferecer dúvida. Vejamos o porquê.

- na letra *a*, o sujeito *A maioria dos participantes* permite dois tipos de concordância: com o núcleo (maioria) ou com o adjunto adnominal (dos participantes). Essa exceção constitui uma formação típica, ou seja, quando usamos expressões que são chamadas de coletivos partitivos (maioria, minoria, grande parte, pequena parcela, etc.) e à frente especificamos com o adjunto adnominal, concorda-se com o coletivo partitivo (“*A maioria dos participantes não aceitou...*”) ou com o adjunto (*A maioria dos participantes não aceitaram...*);
- na alternativa *b*, também temos duas formações corretas: concordando ou com o pronome indefinido (“*fomos nós quem fez*”) ou com o pronome pessoal (“*fomos nós quem fizemos*”);
- na alternativa *c*, porém, há um erro. O núcleo do sujeito é “preços”, portanto “*Sobem...os preços do álcool e da gasolina*”;
- na alternativa *d*, o verbo *fazer*, ao referir-se ao tempo, foi corretamente usado como impessoal. Sua principal característica é ficar na terceira pessoa do singular;
- e, na última alternativa, repete-se a estrutura analisada na alternativa *a*.

Dessa forma, alternativa incorreta: *c*.

19. C

Na letra *c* ocorre a falha. Por o sujeito estar indeterminado, sem o artigo, a concordância fica neutra, invariável: “É *obrigatório* utilização de cinto de segurança”. Caso haja a presença do artigo (ou outro determinante), a concordância é normal (É *obrigatória* a utilização de cinto de segurança). Observe mais um exemplo: Entrada de estranhos é *proibido*, (porém) A entrada de estranhos é *proibida*.

20. B

Uniformidade de tratamento significa que se deve tratar uma determinada pessoa do discurso seguindo uma coerência gramatical, mantendo, então, os mesmos pronomes e verbos ligados a essa pessoa. Na alternativa *b*, há um erro com o uso do verbo no imperativo. Esse modo verbal já traz subentendida a pessoa do discurso. Observe como se dá tal formação:

. **tu** e **vós** saem do *presente do indicativo*, menos *-s*;

. **você(s)** e **nós** saem do *presente do subjuntivo*.

A ordem “*Olha*” indica o “*tu*”, segunda pessoa singular (eu olho, tu **olhas**; corta-se o **-s** e tem-se o imperativo: **olha**). Mais à frente foi usado o pronome possessivo “*seu*” que se refere à terceira pessoa, gerando um erro, visto que não se respeitou a uniformidade. Podemos ter duas construções com o tratamento uniforme: “*Olha*, não é aquele *teu* primo” ou “*Olhe*, não é aquele *seu* primo”.

SIMULADO - Português e Redação

Simulado 4

21. C

Apenas na alternativa c encontramos a devida correção, criando um tratamento uniforme. Nas alternativas restantes faltaram estas retificações: a) Vossa Senhoria não **quis** aceitar esse modesto lar por quê?; b) Venha aqui e deixe-me pegar **esses** seus cabelos lindos; d) Prezado Senhor, **venha** à minha festa. **Sua** presença é necessária; e) Você ainda vai entender-me. Aí lhe direi o que sempre quis: não **vá** embora.

22. B

No exercício, temos formações que podem oferecer dúvida graças à igualdade sonora, porém possuem grafia diferente e, principalmente, funções distintas:

- à toa (sem hífen) tem valor adverbial; *à-toa* (com hífen) valor de adjetivo. Na primeira lacuna, o correto é **à-toa**, qualifica o substantivo (pessoa à-toa);
- *se não* é a conjunção condicional *se* mais o advérbio *não* (equivale-se a *caso não*); já *senão* pode ser preposição, conjunção e substantivo. Na segunda lacuna, **se não** é a forma correta, porque se exprime a idéia de condição e também pode substituída por *caso não* (*se não* tivesse = *caso não* tivesse);
- *a fim de* é locução prepositiva (em geral pode ser trocada por *para*). Essa formação introduz uma idéia de finalidade; já *afim de* indica afinidade, semelhança. Na última lacuna, o correto é **a fim de** (*a fim de* esquecer = *para* esquecer). A alternativa a ser assinalada é a letra b.

23. E

O erro está no número 5. Grafia-se corretamente *hesitante*. Apesar da proximidade sonora, não se deve confundir *êxito* (= sucesso) e *hesitar* (= vacilar, ter dúvidas).

24. B

O erro de acentuação está na alternativa b, porque o sujeito do verbo *intervir* é *as autoridades*. Assim, o correto é "As autoridades (que revêem as leis do mercado) **intervêm**".

25. D

A alternativa correta é a letra d. *Predicado* é tudo aquilo que se atribui ao sujeito e a classificação tem por base o seu núcleo. O *predicado verbal* possui como núcleo os *verbos intransitivos* ou *transitivos*; já o *predicado nominal* tem como núcleo os *predicativos do sujeito* ou do *objeto*.

No texto I, temos:

O locutor
sujeito

medeia
verbo transitivo direto

um debate
objeto direto

O termo *um debate confuso* é um objeto direto, sendo seu núcleo *debate*. Já *confuso*, que dá qualidade ao núcleo do objeto, é classificado como *predicativo do objeto*. Assim, o texto I tem um predicado com dois núcleos (um verbo transitivo direto e um predicativo do objeto). Logo, predicado verbo-nominal.

O texto II forma-se:

Ele
sujeito

a
objeto direto

condenou
verbo transitivo direto

emocionado
predicativo do sujeito

O termo *emocionado*, que está no predicado, dá qualidade ao sujeito. Por isso, classifica-se como *predicativo do sujeito*. Também nesse predicado temos dois núcleos: um verbo transitivo direto e um predicativo do sujeito. É, portanto, um predicado verbo-nominal.